



REUNIÃO COMISSÃO TÉCNICA ESTADUAL DO PROJETO ORLA	
ASSUNTO: Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro- PEGC Turismo Náutico	LOCAL: Capitania dos Portos – Sala de reunião
	DATA: 06/08/2009
	HORÁRIO: 09h:30min às 12h:30min

PAUTA	PRAZOS
1. – Compromisso dos Membros	Fátima Vinhas
2. – Turismo Náutico	Walter Garcia
3 – PEGC	Fátima Vinhas
4 - Proposta de pauta para próxima reunião	
5 - Outros informes	
RESUMO	
Reunião: 06/08/2009	
Tema: MARINHA DO BRASIL COMANDO DO SEGUNDO DISTRITO NAVAL (Power Point)	
Apresentação: LUIS DE NOVÃES MONIZ DE ARAGÃO Capitão de Mar-e-Guerra Capitão dos Portos da Bahia	
Capitão Moniz Aragão:	
Os principais aspectos relacionados a atuação da Marinha do Brasil, na qualidade de Autoridade Marítima são:	
1- Missão:	
Emprega o Poder Naval, para defender a pátria (135 anos de paz – (Brasil)). Apoio à Política Externa do País (250 fuzileiros navais no Haiti).	
2- Autoridade Marítima:	
Elo com o mundo <u>Civil</u> . Atribuições da Autoridade Marítima (AM) 9.537/1997 Lei Federal (LESTA) Lei de Segurança de Tráfego hidroviário em Águas Jurisdição Brasileiras Lei complementar 97/1999 – Comandos * Atribuições:	
1- Segurança da Navegação; 2- Salvaguarda da Vida Humana no mar 3- Prevenção ambiental hídrica por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio; Exemplo: Socorro a acidentes de poluição com vazamento de petróleo. (SEMA, IMA)	
(LESTA): <u>Artigo 4º</u> - Artigo da Autoridade Marítima(MA)	
Elaborar Normas:	
- Habilitação e Cadastro dos Aquaviários e amadores; (pescadores, Arrais amador, marinheiros de barcos, remadores etc..) - Tráfego e permanência das embarcações; (quarentenas) - Inspeções navais e vistoria; - Arqueação; (medida das embarcações) - Inscrições das Embarcações;	



- Cerimonial e uso dos uniformes
- Registro e certificação de heliportos das embarcações e plataformas;
- Execução de obras dragagens, lavra e etc.
 - Segurança e Trafegabilidade
- Obs. 2 Piers na Ilha de Maré – Há a necessidade de construção (obra por parte da prefeitura, Governo estadual ou até Federal)
- Cadastro e funcionamento das Marinas, Clubes;
- Cadastro de Empresas de Navegação;
- Aplicação de penalidades;
- Regulamentação dos serviços náuticos;
- Normas de prevenção de poluição hídrica;
- Ensino profissional marítimo;

Artigo 6º

Autoridade Marítima pode delegar aos municípios:

- Fiscalização de Embarcações;
- Segurança para os usuários das praias

Obs. Autoridade Marítima

Águas Jurisdicionais Brasileiras (Área = Amazônia)

Salvador, Ilhéus, Porto Seguro etc. Jurisdição Naval até o Rio São Francisco

2 - Gerenciamento Costeiro

Lei 7661/1988, Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro PNGC.

Artigo 10

“As praias são bens públicos de livre acesso.....”.

O Decreto 5.300 de 2007 regulamentou a lei de PNGC

A Marinha do Brasil participa quando convidada da elaboração dos Planos de Gestão Costeira

Áreas Seletivas para Navegação - Normam 07/DPC

Segurança dos banhistas Exemplo: Jet-Sky (perigoso)

Barracas de praia – Construções irregulares

Linha de Base – É a linha de arrebentação das ondas (onde começa o espelho d'água)

A 100m da linha de base: propulsão a remo ou vela. Pode se usar motor apenas para entrar com a embarcação a 3 nós de forma perpendicular a praia. A demarcação do local de entrada cabe as Prefeituras no gerenciamento Costeiro.

A 200m da linha de base: propulsão a motor e Jet Sky.

A marinha não tem responsabilidade de cuidar de praia, píer, portos. A marinha dá o aval se o píer, porto, etc. Estão de acordo com a segurança de navegação. Segurança de terminal portuário: é questão de gerenciamento costeiro.

- Sugestão para a Prefeitura delimitar no Porto da Barra com bóias o limite de segurança para os banhistas.

- Jet Sky: Barra do Rio Jacuípe é problema/Canal de Comandatuba, não colocar em risco a vida dos banhistas;

- Banana-Boat em Guarajuba, outro problema.

As embarcações com propulsão a motor poderão se aproximar da linha de base para fundear, com velocidade não superior a 3 (três) nós.

Em Marinas/lake Clube: 3 nós também com limite de velocidade

- Morro de São Paulo

- O município tem que reservar áreas para banhistas por meio do gerenciamento costeiro.

Norma que se tem é a NORMAM – 07/DPC. Tem que haver um Gerenciamento Costeiro.

Delimitar as áreas de operação por meio de bóias, raia de aproximação.

- Uso de pranchas de surf, Wind - surf.

Reinaldo Dantas (Turismo)

Guarajuba: quadriciclos na praia – quando é remetido ao poder municipal, estadual na há coerção ?

- Pode sim, de acordo com o Comandante – Plano Municipal ou Estadual de Gerenciamento Costeiro.

Papi – Norma do IBAMA – ICMBIO - Áreas de desova de tartaruga temos muitos quadriciclos, veículos rurais, sem licenciamento (não precisa).

Reinaldo Dantas:

Estacionamento dos quadriciclos abaixo da placa.

4 - Socorro e Salvamento

Lei 7273/1984 - Busca e Salvamento e Socorro: Obrigatório para todos*

Também nas vias navegáveis inferiores e lagos

*Toda e qualquer pessoa

Também decorrente de acordos internacionais

Fátima:

Desde Outubro 2000 – Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro

Necessidade da lei para os municípios se adequar



- Só PEGC de Santa Catarina tem o Decreto Regulamentação do Turismo Náutico Em 2008 – Oficializado o Programa de Gestão Costeiro, antes era só projeto. Apresentação dos Conselheiros presentes na reunião Disponibilização da Ata no site – Encaminhou a todos para receber com as devidas <u>correções</u> A comissão contribui para o Projeto Orla e para o Gerenciamento Costeiro Miguel: Discutir sobre <u>Mucuri</u> Jader: Plano hidroviário do Estado da Bahia – Casa Civil AGERBA Escola – Identificar os Pontos de Travessia <u>Comunicado:</u> Convênio com a SUDESB - Administração do Centro Náutico Segunda feira na SEPLAN – Proj. Orla / ZEE nacional Macrodiagnóstico Costeiro quem quiser solicitar encaminhar pedido para MMA att: Marcia Oliveira Reinaldo: Elaboração do Turismo Náutico na BTS já houve 3 reuniões Fátima: A Bahia, 17º Estado no gerenciamento costeiro com 53 municípios Digitalizando as informações Por Lei Estadual Assessoria Jurídica; PGE; Assembléia Legislativa. Capitão Moniz Aragão: Também temos uma Assessoria Jurídica Itamar : CODEBA: Autoridade Portuária – Competências; e como andam as obras, naquilo que é básico : temos 4 obras e uma legislação específica (30 a 40 min. de palestra). Reinaldo Dantas: Estação de Passageiros? Fátima: Ultima reunião foi quase toda sobre LPM. Capitão Moniz Aragão: Convidar também a Autoridade Sanitária, não usamos email , peço que seja mandado por FAX, para oficializar Fátima: As reuniões são abertas e convidados podem participar. Municípios especificamente e SSA está em standby, não se manifestou. APRESENTAÇÃO: NOVA “ABERTURA DOS PORTOS” (Power Point) TURISMO NÁUTICO: (Atila e Walter Garcia - CONSULTORES) Walter Garcia: Salvador: Vocação para o turismo náutico, primeiro porto turismo e também internacional. Correntes marítimas – do Atlântico Sul e do Atlântico Norte, essas correntes trazem <u>tudo</u> (lixo nas praias é recolhido e até <u>granadas</u>, já foram encontradas na praia em Sauípe. Um perigo!). <u>Mercado Náutico:</u> Nova “Abertura dos Portos” (LULA). Perfil no Mundo: Inglaterra 28%, França 27%, USA 11%, Alemanha 9% e outros 25% A partir de agosto de 2006 - Potencial – Ministério do Turismo Travessia do Atlântico: 35 e 55 pés. Barcos: potencial de geração de emprego Caribe: 56% do Turismo Náutico. França: 57.000 barcos de 5m-25m sem vaga . Europeus querem novos destinos para seus barcos. Nordeste do Brasil apontado como a “bola da vez”. A BTS será um dos 5 maiores destinos náuticos do mundo. Decreto 5887 de set/2006 - Barco: 3 meses para 2 anos, ampliado o prazo de permanência de barco. Primeiro Passo: Plano Estratégico Segundo passo: Implantar Projeto Piloto. Topázio: O Pólo Naval e conflitante? Walter Garcia: Onde ele está <u>sim</u>. <u>Conflito</u> com uma região que tem <u>imenso potencial</u>, para o turismo náutico. E a crise econômica como afeta? Resposta: o dinheiro no mundo <u>migra</u> Outro alguém comprou o barco. CBA: Reuniões oficiais? Está havendo? Reinaldo: Turismo é um processo. Não gosto que chamem de indústria. 8 a 10 APAS criadas para isso: <u>Proteção</u>. Walter Garcia:	
--	--



Turista náutico e turista de Golf são comparáveis
Turismo Náutico – Cria Mão de Obra e Restaurantes.

Topázio:

Turismo náutico não é tratado sistematicamente como atividade econômica.

Walter:

Mas não compara com Odebrecht, Pré Sal, etc..., primeiro passo sensibilização dos gestores federais e estaduais.

Transformação da cultura náutica, o esporte apenas não melhora o IDH. Melhora IDH só com o turismo (náutico).

1 barco gera 7 empregos, 10 carros da FORD geram um emprego.

Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro maiores potenciais para o turismo náutico.

Esporte para as crianças gera uma cultura náutica.

Há poucas rampas para a colocação de barcos na água.

O estado deve promover regatas/mídia.

Regata Aratu-Maragogipe - 300 barcos – 1.200 velejadores, há 40, anos e Maragogipe não capitalizou esse potencial, não dá para atracar.

Acioy:

Fernando de Noronha tem boa recepção.

Walter:

Poderia haver uma “quermesse” com as pessoas locais.

Não há agência local que ofereça um passeio pela região.

Obs.: Um flutuante é perigoso para atração.

Em 2007 – Tirar o foco do esporte, colocar o foco no destino.

Regata contra Saveristas (q. ganharam)

Pesquisa sobre o impacto econômico gerado:

Américas Cup – Espanha

Divulgação; 3 meses de acolhimento

Aumenta 300 mil turistas/ano.

Marinas – Construção e Administração pelo poder privado (até na Croácia).

Aqui falta mais investir na cultura local de acolhimento.

Quer desenvolver o turismo náutico?

Mudar o discurso que é “coisa de rico”.

Itaparica, Penha, é aqui ao lado, tem-se 14 pontes atracação poderia colocar mais 14 flutuantes para ampliar.

Salinas das Margaridas, estuário do Paraguaçu (Fantástico) São Francisco do Conde.

Administração pela comunidade local é desejável.

100US\$/dia 300 euros/dia (charters)

Carência de SKIPPERS capacitados.

Pequenos estaleiros/serviços no entorno das marinas.

Barcos 16 a 60m

Croácia: 14.000 vagas molhadas/Seychelles/Nova Zelândia

Ilha Bela 250 barcos/ comunidade envolvida- sem assaltos

Angra dos Reis.

Gargalos:

Segurança* (houve homicídio no início 2009)

Criação de bases de charter

Catamaran – passeiam com skippers

Não temos furacão no Nordeste.

Clipper/Saveiro

“O mar é o melhor vizinho”.

Que a mãe natureza deu

às cidades que ela mais amou”.

Padre: Antonio Vieira.

Walter:

Saveiro: Egito – Índia – Portugal – Brasil – desenho de 200 anos a.c transporta farinha – Quarta feira no mercado modelo

BTS: Havia 300 saveiros e hoje só 21

Boa parte da frota espanhola foi feita aqui, a Bahia tem toda a vocação.

Só há 10 marinas legalizadas na Bahia e no Brasil (?).

Mudar a legislação

Arthur:

Contrapartida? 1,5% do lucro do empreendimento para a União

Cessão de Uso: Público

Social

Econômico de âmbito nacional

Articulação com org. turismo.

Poucos empresários

Reinaldo Moreira X Odebrecht

Fátima: Acioy

Maraú - Portal Brasil

NP energia

Tur - emergencial



Mucuri, Alcobaça e Prado - Erosão; Cortinas de concreto; (absurdo). NP – petróleo Após dia 14 // dia 20 Ilha do Cal – Resort, próximo a Salinas Imobiliária (internet) Ilha Cajaíba – Resort – Projetos imobiliários e não turísticos. Fátima: Não consultamos órgãos turísticos. Camaçari: Começar a região de guarajuba – Com o GERCO, Patrimônio da União, baraqueiros mais gestor da APA. Remanejar as barracas para lugar mais seguro // empresários = 40.000 pra tirar barracas. Reinaldo: Não se discute o padrão construtivo, é o problema. PROXIMA REUNIÃO: Dia: 03/09/2009 Local: CODEBA PAUTA: 1 – Compromissos dos Membros 2 _ Autoridade Portuária (Itamar) 3 – PEGC	
---	--